A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS ESCOLARES E NA VIDA

KELLY FABIANA MARTINS MORAIS

RESUMO:
Este artigo tem objetivo de apresentar a importância da leitura nos anos iniciais escolares e na vida das pessoas uma vez que no período escolar as crianças estão aprendendo a ler e escrever e assim conseguem aprimorar suas narrativas, período em que os livros contribuem para a formação de um futuro adulto leitor, que se não foi, deveria ter se iniciado desde tenra idade na educação infantil, tornando-o possuidor de opinião, conceitos e capaz de dialogar e discutir tendo elementos e conhecimentos suficientes para discorrer em diversas situações. A partir de rodas de leituras, biblioteca, troca de livros entre si, saraus e projeto biblioteca circulante os alunos podem ter contato com livros dentro das escolas. Os professores também podem adequar o uso das mídias a este processo, aproveitando que são alunos de uma geração tecnológica, instruindo, auxiliando e solicitando buscar que façam com que se interessem por histórias, trazendo em suas aulas leituras relacionadas, porém com linguagem moderna e interativa. uso das mídias oportunizou momentos de formação e aprendizagem, pois foi possível vivenciar no ambiente escolar um processo de integração de tecnologias digitais ao currículo dos anos iniciais. Assim esse documento busca demonstrar as transformações que a leitura pode proporcionar na vida dos alunos, construindo sujeitos conhecedores de seus deveres e direitos, e crianças aptas a interagirem e se desenvolverem dentro da sociedade em que vivem, compreendendo seu entorno, criando, imaginando, explorando e construindo um futuro melhor para viverem, empoderar-se, levando esses conhecimentos para a vida adulta, tornando as crianças em adultos bem resolvidos e informados, empoderados, com empatia ao próximo.

PALAVRAS-CHAVE: Prazer pela leitura; Conhecimento de mundo; Empoderamento; Imaginação criativa; Descobertas

ABSTRACT:
This article aims to present the importance of reading in the early years of school and in people's lives, since during the school period children are learning to read and write and are thus able to improve their narratives, a period in which books contribute to the formation of a future adult reader, who if he wasn't, should have started early childhood education from a young age, making him possessor of opinions, concepts and capable of dialoging and discussing, having enough elements and knowledge to speak in different situations. Through reading circles, the library, exchanging books with each other, soirees and the circulating library project, students can have contact with books within schools. Teachers can also adapt the use of media to this process, taking advantage of the fact that they are students of a technological generation, instructing, assisting and asking them to make them interested in stories, bringing related readings into their classes, but with modern and interactive language. . The use of media provided opportunities for training and learning, as it was possible to experience in the school environment a process of integrating digital technologies into the early years curriculum. Therefore, this document seeks to demonstrate the transformations that reading can provide in the lives of students, creating subjects who are aware of their duties and rights and children capable of interacting and developing within the society in which they live, understanding their surroundings, creating, imagining, exploring and building a better future to live in, empowering themselves, taking this knowledge into adult life, turning children into well-resolved, informed, empowered adults with empathy for others.

KEYWORDS: Pleasure for reading; Knowledge of the world; Empowerment; Creative Imagination and Discoveries

INTRODUÇÃO

A leitura e contação de histórias é um dos meios mais eficazes e importantes para a formação educacional das crianças, pois as

histórias proporcionam o desenvolvimento de diversas habilidades e competências.
De acordo com dicionário on line Michaelis ler é percorrer com a visão o que está escrito, interpretando os sinais gráficos e/ou linguísticos. Mas ler vai além dessas definições, leva o leitor a um mundo de conhecimentos e descobertas

"Etimologicamente, Ler deriva do latim lego/ legere, que significa: apanhar, recolher, escolher, captar com os olhos" (Wikipedia, 2006, p.01).

As histórias estimulam a imaginação e a criatividade das crianças, ajudam a desenvolver o pensamento e a autonomia, a inteligência emocional, além de auxiliar na resolução de conflitos emocionais, ajuda a desenvolver e melhorar a oralidade e a escrita das crianças, pois o contato com o mundo fantástico das histórias permite que ao ouvir ou narrar, seus ouvintes possam criar imagens em suas mentes, desenvolvendo cenários, personagens e estereótipos de acordo com sua visão de mundo e vivências familiares e essas histórias trazem diversos tempos, comportamentos, lugares, pessoas com personalidades diversas, que auxiliam na formação da personalidade das crianças ou mesmo na habilidade de analisar e avaliar ações dos personagens de acordo com seu entendimento, conhecimento e orientações trazidas dos ensinamentos familiares.
As histórias infantis são uma importante ferramenta para a formação da identidade e valores das crianças, pode ser uma possibilidade para que criem ou desenvolvam vínculos com os pais/responsáveis, permitindo maior interação entre eles, desenvolvendo conversas que podem trazer conhecimentos de fatos ocorridos com seus antepassados ou mesmo com os atuais, pois uma pergunta a respeito da história pode remeter e ser direcionada a fatos relacionados a vivências e assim aumentar os momentos de interação entre o leitor/contador e o ouvinte, resgatando memórias culturais e afetivas, fundamentais para descobrir quem somos e como lidamos com os outros.
Através das histórias a criança pode expor suas emoções, como medo e angústias, relacionando fatos da história com fatos que a angustiam, permitindo que solicite ajuda de forma direta ou indireta ao relacionar os fatos, ajudando a resolver seus conflitos emocionais.
As histórias também permitem ensinar às crianças conceitos complexos de maneira pedagógica/ lúdica, com linguagem própria para a idade, exemplificando com personagens, escolhendo livros que abordem os assuntos de forma clara, mas, com respeito a idade do ouvinte. Livros como: Gogô, de onde vêm os bebês? de Caroline Arcari ,(trata sobre respeito, consentimento, maturidade e prevenção da violência sexual), Pipo E Fifi: Ensinado proteção contra a violência sexual na infância também de Caroline Arcari (Leitura preventiva, para as crianças aprenderem a diferenciar carinho de assédio sexual), Malala, a menina que queria ir para a escola de Bruna Assis Brasil (Aborda o assunto de desigualdade, guerra e violência contra as mulheres), podem auxiliar na abordagem de temas complexos.

DESAFIOS DA INTRODUÇÃO À LEITURA
Diante de tanta tecnologia que as crianças tem acesso nos tempos atuais, essa mesma tecnologia que traz informações formadas, por vezes destrinchadas, detalhadas de acordo com o que se quer induzir, vender, impor ou ensinar, muitas vezes impostas que basta a criança parar em frente a uma tela para ter acesso a infinitas informações sem que precise virar uma página torna-se difícil a missão de fazer com que se interessem pelos livros, por histórias, por quadrinhos, revistas, textos, poesias entre outras leituras. Ler precisa de dedicação, tempo e disposição, quando se está no início desse processo requer desafios maiores, métodos que estabeleçam lógica para o leitor iniciante para que prenda sua atenção, compreenda e assimile, faça junções coerentes.
Um pouco mais da metade da população brasileira, com 5 anos de idade ou mais, é considerada "leitor", ou seja, leu pelo menos um livro nos últimos três meses. Pouco, né? Mas esse é o cenário da leitura no Brasil mostrada na 4°e última edição da Pesquisa Retratos da Leitura, divulgada em 2016.
Assim apresentar uma história para uma criança iniciante na escrita e na leitura é desafiador, pois torna-se necessário inte-

ressá-la pelo conteúdo, tornando os métodos do professor desafiadores, pois precisa elaborar um método que atenda a maioria da sala, porém também atenda as especificidades de outros. Dessa forma o professor necessita trazer leituras voltadas para cada faixa etária, observar as preferências que cada criança demonstra no dia a dia e/ou se possível fazer uma busca ativa em suas turmas para trazer leituras direcionadas que prendam a atenção dos alunos. A descoberta das letras para as crianças é mágica, buscam ler a todo momento, tudo o que veem a sua volta, porém com o passar do tempo torna-se necessário o estímulo e o incentivo. A leitura é o meio mais eficaz de se aprender sobre tudo que existe, outros mundos, outras civilizações, outras culturas, outras pessoas, sobre o legado deixado por poetas, cientistas, grandes cozinheiros, descobridores. Lendo a pessoa se aprimora, informa, conhece, descobre, desenvolve novos conceitos, novas técnicas, novas fórmulas, novos métodos, pois o conhecimento traz informações que aprimoram o pensar e os conhecimentos adquiridos através da leitura unem-se com os já intrínsecos ou aprendidos e evoluem trazendo grandes descobertas.

"É nos escritos que desvendamos outras culturas, que hábitos e histórias diferentes se revelam para nós, que compreendemos, de fato, o sentido da expressão diversidade de ideias, vivências, sonhos, experiências". (Nova escola - Roberta Bencini 2006)

O hábito da leitura é um desafio a ser enfrentado dentro das escolas, pois é necessário que também venha de casa, é necessário que haja um trabalho com as famílias também, uma parceria com pais e cuidadores para que venha de casa também esse incentivo pela leitura. Projetos de leitura como a biblioteca circulante, em que alunos levam livros para casa para lerem em conjunto com sua família é um meio de incentivar a leitura, além de estreitar laços, visitar a biblioteca da escola, passeios a bibliotecas públicas, entre outras estratégias auxiliam no incentivo a leitura, para que os alunos leiam por prazer, ensejando conhecimento.
De acordo com a Câmara Brasileira do Livro, o Instituto da Biblioteca Nacional, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Ministério da Educação dos brasileiros com idade entre 15 a 64 anos, 61% têm muito pouco ou nenhum contato com os livros, 47% possuem no máximo dez livros em casa, 30% localizam informações simples em uma frase, 37% localizam informação em texto curto, 25% estabelecem relações entre textos longos. O Brasileiro de acordo com a pesquisa acima lê por ano 1,8 livros por ano, enquanto na França 7, Estados Unidos 5,1, Itália 5, Inglaterra 4,9. Diante desta pesquisa observa-se a importância do estímulo a leitura nos anos iniciais escolares, para que se tenha futuramente leitores competentes para que esse hábito se estenda para vida, pois a criança que desenvolve o gosto pelo livro e pela leitura em sua abrangência geral carregará consigo essa herança e transferirá a seus descendentes e as pessoas que a cercam.

BENEFÍCIOS COGNITIVOS

Os benefícios da leitura na primeira infância, inclusive nos anos iniciais, transcendem a alfabetização, pois aciona diversos benefícios cognitivos. Quando se lê para uma criança ou estimula a leitura pela própria criança faz-se com que ela desenvolva elementos fundamentais para a aprendizagem, como imaginação, atenção, raciocínio, memória, concentração, criatividade, senso crítico, capacidade de interpretar textos, acontecimentos e ideias, concentração, compreensão, além de diminuir futuramente o risco de desenvolver doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson, quando na fase adulta e na terceira idade. A estimulação do hábito da leitura é um dever das escolas, dos pais.

" O necessário é fazer da escola uma comunidade de leitores que recorrem aos textos buscando respostas para os problemas que necessitam resolver, tratando de encontrar informação para compreender melhor algum aspecto do mundo que é objeto de suas preocupações, buscando argumentos para defender uma posição com a qual estão comprometidos, ou para rebater outra que consideram perigosa ou injusta, desejando conhecer outros modos de vida, iden-

tificar-se com outros autores e personagens ou se diferenciar deles, viver outras aventuras, inteirar-se de outras histórias, descobrir outras formas de utilizar a linguagem para criar novos sentidos...” (Delia Lerner; p. 17/18)

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

A leitura de histórias auxilia os alunos a compreenderem as estruturas das linguagens textuais e verbais e também a expandirem seu vocabulário.

Ler é uma atividade essencial para desenvolver a linguagem em crianças e adultos, pois a leitura aprimora a escrita e a oralidade, trazendo elementos para o desenvolvimento de interações entre pessoas ao conversarem, ou elementos ao desenvolverem redações ou qualquer tipo textual. A leitura é uma fonte de conhecimento imensa, desenvolve a compreensão verbal pois amplia o vocabulário, promove entretenimento e aprimora as habilidades linguísticas.

Crianças que crescem em um ambiente abundante em livros e que realizam e são estimulados a realizarem leitura, possivelmente desenvolvem um vocabulário mais extenso, possibilitando e facilitando a expressão de pensamentos e ideias. Ao ler os alunos são expostos a uma ampliada variedade de estruturas linguísticas, palavras e expressões. Esse contato constante com a linguagem escrita contribui para a expansão do vocabulário.

A compreensão verbal também é aprimorada ao realizar a leitura. Os alunos ao lerem são desafiados a interpretarem o significado das palavras e a conectar ideias e conceitos apresentados no texto. Essa prática regular de compreensão verbal fortalece as habilidades de interpretação e análise, permitindo extrair informações importantes e compreender o contexto em que elas são apresentadas.

A interação com os textos desafia os alunos a formarem opiniões, a questionarem o que é apresentado, analisarem informações, fazerem inferências, ativando o pensamento crítico e a reflexão. Essas habilidades de pensamento crítico são fundamentais para o desenvolvimento da linguagem, pois permitem que as ideias sejam expressas havendo base em argumentos sólidos e evidências.

A exposição a diferentes estilos de escrita, gêneros literários e estruturas de texto auxilia no desenvolvimento de habilidades de escrita mais sofisticadas A leitura frequente também influencia positivamente a habilidade de escrita e expressão oral. Além disso, a leitura constante proporciona uma exposição a diferentes padrões de linguagem, enriquecendo a expressão oral e a capacidade de comunicação.

ESTÍMULO À IMAGINAÇÃO

Estimular a imaginação e a criatividade, especialmente em crianças é um dos benefícios da leitura. Quando leem, os alunos são levados a diferentes cenários, mundos e personagens, estimulando a capacidade de visualização e a criação de imagens mentais. A habilidade de imaginar e visualizar contribui para o desenvolvimento da linguagem, uma vez que os alunos podem expressar suas ideias de maneira mais rica e vívida, criando narrativas/ A narrativa estimula a criatividade e a capacidade de imaginar cenários e personagens

BENEFÍCIOS SOCIAIS E EMOCIONAIS

O hábito de ler só causa benefícios aos praticantes. Além de maior desempenho escolar, melhora a saúde mental e causa impacto direto no convívio com a sociedade. (site secretária de educação estado de São Paulo).

O aluno leitor traz em seu “currículo” uma vastidão de conhecimentos, de palavras e de assuntos, o que permite discorrer sobre variedades durante uma roda de conversa na escola, em sua casa, com amigos ou em qualquer situação que estiver, porque a leitura permite essa interação com riqueza em suas falas, pois faz uso das palavras adequadas ao ambiente e assunto, aumentando seu senso crítico sobre novos temas.

A leitura amplia o vocabulário, desenvolve a criatividade e melhora o convívio na sociedade, o hábito de ler só causa benefícios aos praticantes. O mundo da leitura potencializa nossa capacidade de pensar, produzir, criar, compreender, ouvir e, claro, saber mais, amplia o conhecimento.

“Transformar a leitura em um hábito é tão urgente quanto necessário desde a infância.

Isso permite o desenvolvimento intelectual e ensina o caminho mais curto para o conhecimento.” (Universidade Campos Mendes)

De acordo com a publicação da universidade Campos Mendes ler estimula o senso crítico, pois a leitura suscita reflexões que talvez não tivéssemos se não fôssemos provocados pelos escritos. Ler abre a mente, nos traz conhecimentos e provoca o desenvolvimento do senso critico e isso pode tornar o leitor uma pessoa melhor, ler estimula a concentração, pois para ler e entender bem o que está lendo a concentração é fundamental. Quando a leitura se torna um hábito, você treina a sua mente e seu corpo para se concentrar. Com o passar do tempo, focar em uma coisa só deixa de ser um bicho de sete cabeças, ler melhora o funcionamento do cérebro, pesquisadores da Universidade Emory nos Estados Unidos, descobriram que pode afetar nosso cérebro como se realmente estivéssemos vivenciando o que se lê, ler estimula a criatividade, pois enquanto lemos somos estimulados a criar cenários, situações e atividades. Todas essas criações desenvolvem e impulsionam o nosso nível de criatividade, ler melhora o aprendizado, a leitura estimula o bom funcionamento da memória. Quanto mais se lê, mais se adquire o conhecimento. Além disso, eleva a capacidade de interpretar textos, ideias e acontecimentos.

EMPATIA E COMPREENSÃO

As histórias permitem que as crianças se coloquem no lugar dos outros, desenvolvendo empatia. Através da leitura o leitor passa a compreender certas emoções, sentimentos, pensamentos seus e dos outros, pois as referências de como foi lidado com esses sentimentos e ações nas histórias permitem que quem lê faça uso do que leu, muitas vezes analisando as possibilidades, as razões, buscando em seu baú de informações adquiridas a melhor solução para conflitos, colocando-se no lugar do outro, podendo aconselhar amigos e familiares ao presenciar ocorrências ou ser questionado sobre algo ou alguém.

Mais do que ter empatia o leitor passa a compreender melhor a diferença entre empatia e equidade, compreende que além de se colocar no lugar do outro é importante perceber a necessidade e promover meios para que de forma justa o outro possa ser atendido em suas especificidades. E essa compreensão vem do conhecimento adquirido da leitura, que leva a vivenciar histórias de medo, alegria, conquistas, superações, descobertas, amor, amizade, ódio entre tantos assuntos. Faz parte do processo cerebral e sentimental trazer a memória lembranças de fatos lidos ao vivenciar algo ou conversar sobre algo que remete a leitura feita anteriormente e assim poder com maior conhecimento discorrer sobre o assunto, permitindo que compreenda o outro e a si mesmo.

A leitura permite que se tenha esperança no mundo e nas pessoas, pois ao ler um livro pode encontrar resoluções de problemas próprios ou de alguém de seu convívio, levando acalento.

“Leia não para contradizer nem para acreditar, mas para ponderar e considerar. Alguns livros são para serem degustados, outros para serem engolidos, e alguns para serem mastigados e digeridos. A leitura torna o homem completo”. (Francis Bacon)

IDENTIFICAÇÃO E AUTOCONHECIMENTO

Autoconhecimento é uma observação ou investigação de si próprio, a fim de perceber seus pensamentos, sentimentos e comportamentos diante das diversas situações da vida.

Já identidade é o conjunto de características próprias de uma pessoa que, em uma configuração específica – a que ela possui, a torna alguém único. A identidade é o que nos faz sermos quem somos, nos assemelhando e nos diferenciando uns dos outros. Você olha para alguém e diz: “Uau, como somos parecidos nisto!” E em seguida: “Como podemos ser tão diferentes naquilo?”. (Instituto Ressonare - Dossiê da Identidade e Autoconhecimento por Sara Macedo, 2020)

As crianças podem se identificar com personagens e situações, o que contribui para o autoconhecimento. A leitura é um centro gerador de conhecimento e autoconhecimento fortíssimo, é um registro humano maravilhoso, propulsor de esperança, que propaga

soluções. Através da leitura as crianças desenvolvem a imaginação, assimilam lições valiosas, vivenciam diferentes emoções e experiências. Essa ligação emocional com as histórias é o que faz com que a leitura se torne tão poderosa e impactante para a evolução das crianças como ser leitor que se tornam.

A leitura, quando ampla, pode tanto trazer o conhecimento científico quanto trazer o sonho e o despertar para um outro mundo, para olhar a vida de um jeito diferente, enxergar que tudo que está próximo da gente pode virar uma história, fazer parte de um registro. Você pode colocar o seu sonho na sua vida e transformar toda ela ali num livro, numa leitura (Itaú social, Rosane Aparecida Duran, 2022)

Cada história provoca diferentes sensações de acordo com o estado de humor e sentimentos que o leitor esteja vivenciando, a história pode levar ao sentimento de amor, leveza, alegria ou mesmo raiva e tristeza, também o autoconhecimento permite não tomar para si o personagem e conseguir separar o que é bom e ruim para sua vida.

APRENDIZADO DE VALORES

As narrativas frequentemente transmitem lições de moral e valores sociais. Pequenas histórias são uma ótima maneira de levar reflexões e ensinamentos às crianças, os contos muitas vezes estão repletos de aprendizados, transmitidos por meio de exemplos, advertências e vivências dos personagens. Há diversas histórias que ensinam verdadeiras lições para a vida, quando a leitura é direcionada aos pequenos principalmente, pois há histórias que ensinam o valor do trabalho, do esforço, do amor ao próximo, compaixão, valorização de si e do outro e outros tantos ensinamentos.

Os livros infantis não são apenas para crianças, eles também transmitem aos adultos descobertas que são verdadeiras lições de vida ao folhear as páginas coloridas dos livros infantis, histórias encantadoras. Com narrativas envolventes e personagens cativantes, essas histórias têm o poder de transportar o leitor para um mundo mágico repleto de ensinamentos preciosos. Muitas vezes há mais do que lições que podemos aprender com esses livros, há princípios valiosíssimos escondidos entre as linhas.

Os livros infantis têm um papel crucial na formação de valores éticos e morais nas futuras gerações. Ao apresentar às crianças histórias que abordam temas importantes como honestidade, respeito, solidariedade e justiça, essas obras literárias contribuem para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável. Além disso, os livros também despertam o interesse pela leitura desde cedo, desenvolvendo o hábito de ler e ampliando o conhecimento dos pequenos leitores. Em suma, os livros infantis vão muito além da mera diversão. Eles são verdadeiras ferramentas educativas que ajudam as crianças a compreenderem o mundo ao seu redor, desenvolverem habilidades sociais e emocionais, além de transmitir valores éticos e morais fundamentais para uma convivência harmoniosa em sociedade. Portanto, não subestime o poder dessas histórias encantadoras na formação das futuras gerações. (Lucidarium, Livros, abril de 2024).

ESTÍMULO AO INTERESSE PELA LEITURA

Algumas pessoas dizem que não gostam ler referindo-se a ler livros, porém a leitura está presente no dia a dia das pessoas, ao seguir uma receita, ao ler um recado dos pais, dos amigos, dos professores, nas conversas nas redes sociais, ao ler o destino do ônibus, os dados do motorista e do carro de aplicativo, no mercado, no shopping, na rua, enfim a todo momento a leitura ocorre e está presente na vida do ser humano. Quando se fala em leitura há diversas formas de referências a essa palavra, pode se dizer da leitura labial, leitura corporal, fazer uma leitura do espaço entre outras, mas a leitura das palavras transforma o ser humano.

A inserção de histórias desde cedo na rotina das crianças pode cultivar o amor pela leitura ao longo da vida. A leitura obrigatória é cansativa, desestimulante, porém ao buscar conhecer as preferências do futuro leitor facilita a inserção deste no mundo letrado, nas viagens das histórias e na imaginação, pois quando se lê o que gosta a leitura flui, o leitor não percebe o tempo, a leitura transcorre. O gosto pela descoberta do próximo capítulo, o interesse pelo vilão ou pelo mocinho e pela mocinha, a coincidência dos fa-

tos da história com a própria história, lugares que traem lembranças ou mesmo livros, computadores, tecnologia, medicina, física carros, receitas podem desperta o interesse pela leitura, basta que seja o assunto que interesse ao leitor, assim é importante que de alguma maneira dê o primeiro passo, para ser introduzido no mundo leitor, depois e aos poucos vai lendo outras obras, outros livros, quando há o hábito da leitura a pessoa costuma ler até os rótulos de produtos. E hoje em dia deve-se cuidar do que e como as crianças leem, pois com as redes sociais as palavras vem sendo transformadas cada vez mais em siglas e símbolos e isso faz com que crianças e jovens tornem-se no futuro adultos que desconhecem a forma culta da escrita epor consequência mau leitores.

CONCLUSÃO

A leitura desde os anos iniciais até a vida adulta é de suma importância, pois é através da leitura que o ser humano desenvolve sua oralidade, comunicação, capacidade imaginar, criar, interagir, aprender, buscar informações, a parte cognitiva, o pensamento, valores éticos e morais. A leitura transporta a um mundo cheio de aprendizado e magia.
O livro pode ser um grande parceiro nos momentos de reflexão, nas viagens, no lazer, no aconchego do lar e em tantos outros momentos e lugares.
A leitura proporciona uma riqueza cultural imensa, pois, através dos livros pode-se ter acesso a obras de arte, visitar museus, parques, bibliotecas, pinacotecas, mergulhar nos oceanos, mares, voar pelo espaço, conhecer planetas, astros, cometas, lugares inimagináveis. Com a leitura o leitor chora, ri, se emociona, aprende, imagina, faz amigos, conhece seus direitos, deveres, aprende a respeitar seu espaço, seu mundo, a natureza, o espaço do outro, as dores do outro, aprende a ajudar e a ser ajudado.
Enfim, o incentivo à leitura é o melhor presente que os pais, responsáveis e principalmente a escola pode ofertar, pois através da leitura o mundo tornar-se há muito melhor mais humanizado e mais justo para viver. Incentivar e proporcionar a leitura é o dever e o direito de todos.

REFERÊNCIAS

Cereja, William Roberto. Ensino de literatura

Freire, Paulo. A importância do de ler em três artigos que se completam, coleçãopolêmicas do nosso tempo, editora Cortez, 1989

Mcguinness, Diane, O Ensino da Leitura, 2006

Menin, Ana Maria da C.S, Girotto, Cyntia Graziella G.S, Arena, Dagoberto Buim,

Souza, Renata Junqueira de, Ler e Compreender: Estratégias de Leitura, FAPESP, 2010

https://novaescola.org.br

https://www.educacao.sp.gov.br/pratica-da-leitura-oferece-diversos-beneficios-pessoas

https://www.ucam-campos.br/projetos/blog/descubra-os-beneficios-que-a-leitura-traz-para-sua-vida

Wikipedia

Michaelis, Dicionário

Ressonare, Instituto Social, Itaú